

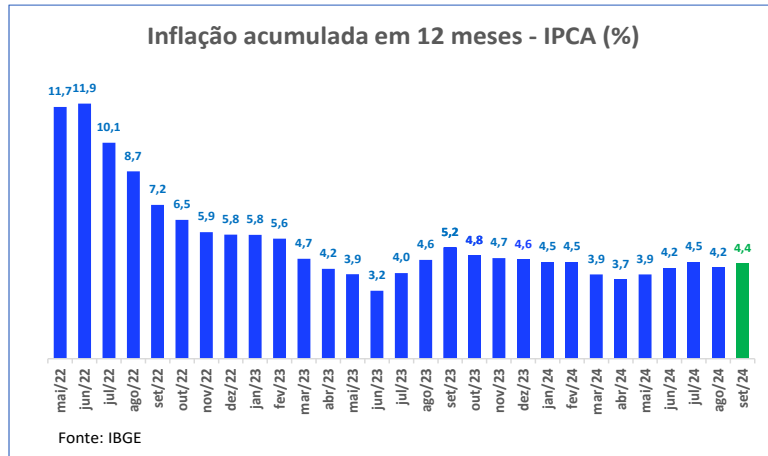
Indicadores Econômicos

IPCA

09

Outubro
2024

O IBGE divulgou o IPCA de setembro/24 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.



Segundo o relatório divulgado hoje, a **variação do IPCA do mês de setembro de 2024 com relação ao mês imediatamente anterior foi de 0,44%, ligeiramente abaixo do esperado pelos analistas de mercado (Focus: 0,47% e Broadcast: 0,45%)**. Nos últimos 12 meses, a **variação acumulada é de 4,42%, acima dos 4,24% observados nos 12 meses imediatamente anteriores**.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, **cinco tiveram variação positiva** em setembro, sobretudo **Habitação** (variação de 1,80% e impacto* de 0,27 p.p.) e **Alimentação e bebidas** (variação de 0,50%, com impacto de 0,11 p.p.). Dois grupos pesquisados tiveram variação nula – Educação e Comunicação.

Em **Habitação**, o resultado foi influenciado, principalmente, pela energia elétrica residencial, que passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro, com a vigência da bandeira vermelha patamar 1. Além disso, foram observados reajustes tarifários em Porto Alegre, Vitória, São Luís e Belém. Já o resultado da taxa de água e esgoto foi positivo (0,08%), decorrente de reajustes tarifários em três capitais. Outro destaque neste grupo é a variação observada no gás de botijão (2,40%).

Já o grupo de **Alimentação e bebidas** registrou variação de 0,50%, diante do aumento na alimentação no domicílio (0,56%), após dois meses consecutivos de queda, e na alimentação fora do domicílio (0,33%), em patamar similar ao do mês anterior. Foram observados aumentos nos preços do mamão (10,34%), laranja-pera (10,02%), café moído (4,02%) e contrafilé (3,79%). No lado das quedas, destacam-se a cebola (-16,95%), tomate (-6,58%) e batata inglesa (-6,56%).

Em **Transportes**, a variação ocorrida em passagens aéreas (4,64%) foi o principal destaque.

INPC. A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos) foi de 0,48% em setembro, 0,62 p.p. acima do observado no mês anterior (-0,14%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais. Nos últimos 12 meses, esse índice acumula alta de 4,09%, acima dos 3,71% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. No ano, o INPC acumula alta de 3,29%.

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
Índice Geral	-0,02	0,44	-0,02	-0,44
Alimentação e bebidas	-0,44	0,50	-0,09	0,11
Habitação	-0,51	1,80	-0,08	0,27
Artigos de residência	0,74	-0,19	0,03	-0,01
Vestuário	0,39	0,18	0,02	0,01
Transportes	0,00	0,14	0,00	0,03
Saúde e cuidados pessoais	0,25	0,46	0,03	0,06
Despesas pessoais	0,25	-0,31	0,03	-0,03
Educação	0,73	0,05	0,04	0,00
Comunicação	0,10	-0,05	0,00	0,00

* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de 0,44%, Habitação contribuiu com 0,27 pontos dos 0,44 pontos base totais.